



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4060 - PROJETO DE PESQUISA EM HISTORIA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Preparação e apresentação de projetos de pesquisa em História. Definição de um objeto de pesquisa e a construção de um problema. O corpus documental, o arquivo e a análise das fontes. A bibliografia e o diálogo com o campo historiográfico. Definição dos objetivos e escolha dos métodos. O cronograma de execução. Seminário de apresentação de projetos de pesquisa.

I. Objetivos

Esta disciplina está voltada para o desenvolvimento de pesquisa histórica, sua instrumentação para a escrita e sua comunicação pública. A perspectiva é cobrir as mais variadas formas de escrita histórica, debater os desafios que aparecem no momento mesmo da construção das investigações, as evidências que dão suporte para que historiadores e historiadoras criem argumentos convincentes. A disciplina contará com algumas atividades com pesquisadores e pesquisadoras convidados/as e consolidados/as em suas respectivas áreas de atuação. Durante os dois semestres, a organização da disciplina no formato de oficinas significará o envolvimento cotidiano com a prática, envolvendo projetos individuais de investigação. Nesse sentido, a disciplina se apresenta da seguinte maneira:

Objetivo Geral

O objetivo geral é praticar pesquisa histórica, cobrindo todas as suas etapas, que vão da execução do projeto à difusão oral e escrita. Para isso, os/as estudantes terão a oportunidade de acionar a organização, a autonomia e a criatividade, além dos conhecimentos teórico-metodológicos e historiográficos, e instrumentos, estratégias e linguagem histórica cumulativamente adquiridos durante a trajetória na graduação em História.

Objetivos Específicos

Por em prática a organização, métodos e procedimentos da pesquisa histórica;

Debater e exercitar os passos da pesquisa histórica;

Desenvolver estratégias de escrita e comunicação de pesquisa histórica;

Desenvolver estratégias de avaliação de pesquisa histórica.

II. Programa

Leitura obrigatória para toda a disciplina:

CARVALHO, Bruno L. P. de. Quero fazer mestrado em História. s.l.: Amazon Kindle, 2022.

Sites de consulta regular ao longo da disciplina:

Revista Brasileira de História (<https://www.scielo.br/j/rbh/>)

História da Historiografia (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista>)

Revista Tempo & Argumento (<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/index>)

HALAC - Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (<https://www.halacsolcha.org/>)

Café História (<https://www.cafehistoria.com.br/>)

Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

(<https://catalogodeteses.capes.gov.br/>)

UNIDADE I – INTRODUÇÃO. 1.1 Encontrando uma problemática e explorando interesses; 1.2 Movendo-se do interesse para o tópico de pesquisa; 1.3 Locais de busca; 1.4 Avaliação crítica de busca; 1.5 Percursos para esboçar uma proposta (Mais fontes, formulação de hipótese, desenho, bibliografia anotada, escolhas).

UNIDADE II - ELABORANDO PROPOSTAS DE PESQUISA E CONSTRUINDO ARGUMENTOS. 2.1 Combinando interesses intelectuais e suporte teórico-metodológico para pesquisa; 2.2 Estabelecendo o debate com outras produções com mesmo tema; 2.3 Argumentos e contra-argumentos; 2.4 Projetando em História (etapas de projetos, desafios mais frequentes).

UNIDADE III - INTERPRETANDO FONTES. 3.1 Sistematização; 3.2 Refinamento e identificação de pontos sensíveis; 3.3 Notas (estratégias de catalogação e registro).

UNIDADE IV - COMEÇAR A ESCREVER HISTÓRIA. 4.1 Estratégias de incorporação de ideias e de dados: contatos profissionais e compromissos éticos; 4.2 Estratégias para a elaboração de inferências.

UNIDADE V - TÉCNICAS NARRATIVAS PARA HISTÓRIA. 5.1 Narrativas para contar história e narrativas para apoiar um argumento; 5.2. As diferentes formas de escrita de história acadêmica.

UNIDADE VI – COMUNICANDO PESQUISA NA HISTÓRIA. 6.1 Estratégias de comunicação e apresentação de pesquisa em História. 6.2: Produzindo a nota de pesquisa.

III. Metodologia de Ensino

Uso de metodologias ativas, tais como abordagem voltada à resolução de problemas, oficinas, pesquisa individual com tutoria do docente responsável pela disciplina; uso de recursos multimidiáticos; debate sobre abordagens teórico-metodológicas, fontes, formatos, modelos e propostas de projeto em história; tutoria de escrita. Estudantes deverão realizar um conjunto de atividades que envolvem processos criativos de escrita, de leitura e de interpretação de material histórico. Esse conjunto de ações faz parte da produção do projeto de pesquisa, não tendo nota específica, mas estruturando metodologicamente a realização da proposta. Orientação da escrita do projeto e Nota de Pesquisa.

Políticas da disciplina:

a) É proibido o uso de quaisquer dispositivos eletrônicos e digitais para a gravação de áudio e vídeo das aulas ministradas, em observância à preservação jurídica da imagem, da voz e da propriedade intelectual (Lei nº 9.610/98). Se se tratar de estudante que necessite de gravação de aulas, é necessário que entre em contato com a COORAE e requisite autorização para gravações e demais direitos em sala de aula.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4060 - PROJETO DE PESQUISA EM HISTORIA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

- b) Plágio e linguagem: o plágio é a apropriação indevida de trechos de textos publicados por outras pessoas em quaisquer meios de difusão, bem como a apropriação de textos da própria pessoa quando já houve publicação, sem a devida citação. O plágio é crime tipificado no país e quem o comete está sujeito a penalidades previstas nos níveis civil, administrativo e penal. Durante esta disciplina se exige o uso de linguagem acadêmica e cientificamente orientada na confecção das atividades. Nesse sentido, deve-se tomar cuidado com o plágio e prezar pelas boas condutas acadêmico-científicas. Deve-se recorrer ao docente em caso de dúvida, ainda mais porque todas as atividades escritas produzidas são verificadas pelo docente com softwares de rastreamento de plágio. Em caso de detecção de plágio, o/a estudante será sumariamente reprovado/a na disciplina, sem prejuízo de denúncia nas esferas administrativa (Departamento de História da Unicentro), civil e criminal;
- c) Prazos: Todas as atividades, sempre solicitadas com antecedência, devem ser entregues nas datas estipuladas e na primeira aula do dia. As entregas posteriores serão aceitas apenas mediante protocolo com justificativa, seguindo as normas vigentes na Unicentro. Se você tiver algum problema, entre em contato com o professor antecipadamente para evitar constrangimentos na avaliação;
- d) A disciplina se ampara nas boas práticas acadêmico-científicas. Nesse sentido, não é aceita nenhuma forma de assédio, discriminação, preconceito, injúria ou posicionamento pessoal meramente opinativo e baseado no senso comum em sala de aula, haja vista que a proposta construir uma trajetória acadêmica e formativa com base no respeito aos direitos humanos, à diversidade e ao ambiente democrático, crítico e reflexivo;
- e) Comunicação: Por favor, utilize o e-mail jo@unicentro.br para entrar em contato comigo, bem como para marcar reunião durante o horário de atendimento.

IV. Formas de Avaliação

Todos/as os estudantes começam a disciplina com o score 0,0 (zero). A tarefa é acumular pontos de avaliação ao longo do percurso, que será sempre pautado pelos seguintes critérios e atribuição de valores, por semestre e por atividade:

Notas 10,0 a 9,0: estudante compareceu pontualmente a todos os encontros, participou ativamente das atividades propostas, entregou em dia todas as atividades;

Notas 8,9 a 7,0: estudante compareceu à maioria dos encontros, entregou em dia a maioria das atividades, participou ativamente das atividades entregando-as, na maioria das vezes, em dia;

Notas 6,9 a 5,0: estudante compareceu regularmente aos encontros, debateu regularmente os textos e entregou regularmente atividades;

Notas 4,9 a 3,0: estudante compareceu pouco aos encontros, leu alguns textos e não contribuiu significativamente em atividades previstas;

Notas 2,9 a 0,0: Sem desenvolvimento de atividades ou presença suficiente.

As atividades exigidas para a avaliação da disciplina são as seguintes:

1. ATIVIDADES de processos criativos de escrita: fichamentos, resumos, resenhas, relatos orais e/ou escritos, relatórios, apresentação oral em powerpoint, entre outros que auxiliarão na realização do projeto (conjunto de atividades, valendo no total, por semestre, de 0,0 (zero) a 10,0 (dez));
2. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (ABNT, Times New Roman, Elementos pré-textuais, notas de rodapé, letra 12 – Entre 8 a 15 páginas), valendo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). (primeiro semestre);
3. RECUPERAÇÃO do primeiro semestre: Formato - prova sem consulta – substituirá a nota final caso seja maior do que a nota conquistada no semestre;
4. ELABORAÇÃO DE NOTA DE PESQUISA (segundo semestre): Notas de pesquisa - entre 2500 e 4000 palavras, contendo título, palavras-chaves, referências e notas de rodapé. Uma nota de pesquisa tem que apresentar a discussão teórico-metodológica, a contextualização do tema, a problematização do objeto, a apresentação das fontes, além dos progressos e dificuldades da pesquisa em andamento. (Normas da ABNT, Times New Roman, letra 12);
5. RECUPERAÇÃO do segundo semestre: Formato - prova sem consulta – substituirá a nota final caso seja maior do que a nota conquistada no semestre.

NOTA DE BONIFICAÇÃO - PARTICIPAÇÃO: a participação nas aulas presenciais é elemento fundamental para o curso. Durante as discussões, estudantes deverão opinar historicamente sobre quaisquer temas que digam respeito à disciplina. A presença nas orientações de pesquisa será computada na nota de participação. Haverá, dessa forma, uma nota de participação por semestre. A nota tem o caráter de bonificação da nota final na disciplina em cada semestre. Quanto maior a participação, maior poderá ser a bonificação (OBS: não ultrapassará 15

da nota conquistada por trabalhos). Para cada semestre haverá oportunidades de recuperação paralela das avaliações em atividades (exceto o projeto de pesquisa), caso o/a estudante tenha nota inferior a 7,0.

A nota final mínima de aprovação no ano letivo 2023 é 7,0 (sete), que resulta da soma da nota parcial do primeiro semestre com a nota obtida no segundo semestre, dividida por 2.

V. Bibliografia

Básica

- ALBUQUERQUE Jr., Durval M. de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.
- BARROS, José D'A. O projeto de pesquisa em história? da escolha do tema ao quadro teórico. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- BENTIVOGLIO, Júlio. História & distopia: a imaginação histórica no alvorecer do século 21. 2.ed. Vitória: Milfontes, 2019.
- BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru: Edusc, 2004.
- CADIOU, François et al. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CARVALHO, Bruno L. P. de. Quero fazer mestrado em História. s.l.: Amazon Kindle, 2022.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4060 - PROJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
GADDIS, John. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
LATOURET, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
MUNSLAW, Alun. Desconstruindo a história. Petrópolis: Vozes, 2009.
PORTELLI, Alessandro. História oral como arte da escuta. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
RODRIGUES, Rogério R. (org.) Possibilidades de pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2017.

Complementar

ALBERTI, V. Manual de história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
BRIGGS, A.; BURKE, P. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
BUNOUT, Estelle (ed.) Digitised Newspapers - A New Eldorado for Historians? Reflections on Tools, Methods and Epistemology. Oldenbourg: De Gruyter, 2023.
BURKE, P. História e teoria social. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
BURKE, P. O que é história cultural? 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.) Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
CHARTIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
CHARTIER, R. A história ou a leitura do tempo. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
COHEN, Daniel J.; SCHEINFELDT, Tom (eds.) Hacking the Academy: New Approaches to Scholarship and Teaching from Digital Humanities. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2013.
DARNTON, R. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia de bolso, 2010.
FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1995.
DOSSE, F. A história. Bauru: Edusc, 2003.
DOSSE, François. O renascimento do acontecimento. São Paulo: Editora Unesp, 2013.
FARGE, A. Lugares para a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
FERREIRA, A. C.; BEZERRA, H. G.; LUCA, T. R. de. O historiador e seu tempo. São Paulo: Unesp, 2008.
FERREIRA, Marieta de M.; FERNANDES, Tania M.; ALBERTI, Verena (orgs.) História oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.
GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia de bolso, 2006.
GINZBURG, Carlo. Relações de força: história, retórica, prova. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
JELIN, Elizabeth. Los trabajos de la memoria. 2.ed. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2012.
KOSSOY, Boris. Fotografia & história. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
KOSSOY, Boris. Os tempos da fotografia: e efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
MALERBA, Jurandir (org.) A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
MEIHY, José C. S. B.; SEAWRIGHT, Leandro. Memórias e narrativas: história oral aplicada. São Paulo: Contexto, 2020.
MILLIGAN, Ian. The Transformation of Historical Research in the Digital Age. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.
PINSKI, Carla B. (org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2010.
PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
SÁ, Maria E. N. de. (org.) História intelectual latino-americana: itinerários, debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-RIO, 2016.
SILVA, Renán. Lugar de dúvidas: sobre a prática da análise histórica. Breviário de inseguranças. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Belo Horizonte/São Paulo: Editora UFMG/Cia das Letras, 2000.
SIMANOWSKI, Roberto. Digital Humanities and Digital Media: Conversations on Politics, Culture, Aesthetics and Literacy. London: Open Humanities Press, 2016.
SMITH, Linda T. A descolonizar las metodologías: investigación y pueblos indígenas. Santiago: LOM, 2016.
VEYNE, Paul. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história. 4.ed. Brasília: Editora UnB, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022